



11º SINADEn

SIMPÓSIO NACIONAL DE DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

Texto palestra mesa redonda: Responsabilidade Social no cenário ENSINO e contribuição da SAE/PE para a construção de uma prática profissional autônoma

Dra Denise Faucz Kletemberg

Nas últimas décadas houve maior sensibilização para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, advinda dos esforços de nossos pares, a partir da publicação do livro de Wanda Horta na década de 1980.

A percepção da não adesão da enfermagem à implantação do Processo de Enfermagem, levou-me a questão norteadora de meu Mestrado em 2002. Surpreendeu-me a constatação que tínhamos tido avanços importantes, como o desenvolvimento de pesquisas e a inclusão da SAE na Lei do exercício profissional de 1986.

Quando ministrava aulas sobre a SAE até início dos anos 2000, havia questionamentos dos alunos sobre a aplicabilidade deste conhecimento. Hoje, minha experiência mostra que não há mais questionamentos sobre a relevância da SAE, já que muitos experenciam sua aplicação em seus serviços de saúde, quer seja de atenção primária ou hospitalar.

Meu objetivo nesta apresentação é fazer um relato de experiência do ensino da SAE na graduação, até porque, entendo ser os eventos importante espaço de socialização de experiências, para pensarmos junto o incremento de nossa prática.

Início contextualizando a Instituição de Ensino Positivo. Fundada em 1988 como Faculdade Positivo e em 2008, foi elevada a Universidade Positivo. Localizada no bairro Campo Comprido em Curitiba, numa área de 424,8 mil m². Possui 29 Cursos de Bacharelado Licenciatura e 25 Cursos Superiores de Tecnologia. Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

O curso de graduação em Enfermagem integra os Cursos da área de Ciências Biológicas e da Saúde. Curso com carga horária de 4000 horas, 4 anos letivos. Neste ano iniciamos nova proposta curricular, passando do regime semestral para anual.

A SAE é conteúdo transversal ao currículo, que vai sendo desenvolvido gradualmente a partir do primeiro ano, na disciplina de Semiologia e Semiotécnica. O Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE), este ano orientou os professores para a necessidade de adequação do referencial teórico de cada disciplina para implementação da SAE. Esta diretriz busca demonstrar na prática as teorias de enfermagem ao aluno, ao fazer o levantamento dos diagnósticos e prescrição, na perspectiva do referencial teórico adotado.

O ensino da SAE no nosso curso é ministrado pelas disciplinas profissionalizantes da seguinte forma: 1ª série- Semiologia e Semiotécnica com referencial teórico das Necessidades Humanas Básicas e taxonomia – CIPE. Nas aulas práticas o aluno inicia com cuidados de higiene e conforto e elaboração do histórico de enfermagem. Até o final do ano letivo, ele já é capaz de fazer os diagnósticos e prescrição de enfermagem. Ao final de cada semestre é realizado Seminário interdisciplinar, no qual por meio da apresentação de estudo de caso, as disciplinas cursadas no ano letivo são trazidas para fundamentar o levantamento dos dados. Na disciplina de História da Enfermagem é realizado uma introdução ao referencial de Florence Nightgale. Na 2ª série há a inserção dos referenciais teóricos diversificados, com a taxonomia CIPE. Saúde do adulto e idoso utiliza Necessidades Humanas Básicas e Callista Roy; Saúde Coletiva- Orem; Saúde mental- Hildegard Peplau. 3ª série: Saúde da Mulher - Orem; Unidade de Terapia Intensiva e Urgência e Emergência- a ser definido e taxonomia – NANDA; Criança e do Adolescente - Paterson e Zderad e Watson. Na 4ª série o estágio supervisionado acompanha os referenciais e taxonomias utilizados nos seus cenários de prática: CIPESC nas Unidades Básicas de Saúde e NANDA e CIPE nos hospitais conveniados.

Outras atividades extra curriculares também são desenvolvidas para o ensino da SAE, como projeto de pesquisa no Núcleo de Estudos Cuidado e Ensino em Saúde (NECES) e apresentação de trabalhos no Conclave dos Estudantes de Enfermagem (CONAENF), no qual os estudantes aprendem a elaboração da apresentação e resumos de trabalhos científicos em eventos.

Esta diversidade de referenciais teóricos busca contemplar as bases conceituais do curso. A nova proposta curricular iniciada neste ano, trouxe a complexidade como referencial teórico para o Projeto Pedagógico, entendendo que é preciso adotar um modelo relacional, mais complexo, para compreensão da realidade em que se dá o trabalho em saúde. Superar o condicionamento da lógica linear e suas polarizações, e inaugurar a abertura para reflexão, ponderação e investigação qualitativa. Constituir relações e interações que venham atender ao desafio da integralidade e o respeito a condição humana, no esforço para mudar o modo de sentir, de pensar e de comunicar, para um novo agir.

Esta perspectiva requer a utilização do pensamento complexo: “Trata-se de procurar sempre as relações e inter-retro-ações entre cada fenômeno e seu contexto, as relações de reciprocidade todo/partes: como uma modificação local repercute sobre o todo e como uma modificação do todo repercute sobre as partes”. Ou seja “Reconhecer a unidade humana em meio às diversidades

individuais e culturais, as diversidades individuais e culturais em meio à unidade humana.” (MORIN, 2003)

Adotar o pensamento complexo implica em procurar ligar dois sistemas de pensamento: o pensamento linear e o sistêmico, separados pela nossa cultura ocidental. A cultura da ciência privilegia a separação em detrimento da ligação, da análise em detrimento da síntese, o que se reflete também no modo de ensinar dos professores.

Deste modo se faz necessário a revisão dos conceitos que norteiam as práticas pedagógicas. Novas interpretações dos conceitos de ser humano, Sociedade, Processo, Saúde-doença, Processo de trabalho, Papel do educador, Papel do educando. Novas reflexões implicam na mudança de paradigmas, como novos modelos assistenciais na formação do aluno, inclusão de novos processos pedagógicos que possibilitem o pensamento complexo e o desafio do trabalho interdisciplinar, buscando o pensamento transdisciplinar.

Entendemos que a SAE é uma das estratégias para aplicação do pensamento complexo, ao propiciar a síntese a partir da análise das etapas que compõe o Processo de enfermagem, ou seja, a compreensão das relações entre as diversas disciplinas aprendidas no curso de graduação.

O ensinar na perspectiva da complexidade propicia uma educação que favoreça a aptidão natural da mente para colocar e resolver problemas, que farão parte do processo de trabalho do futuro profissional de enfermagem. O profissional deve estar apto para a resolutividade dos agravos de saúde, bem como, na promoção da saúde da população atendida.

Esta aptidão pode ser desenvolvida quando o aluno percebe a pertinência do conhecimento adquirido e o contextualiza em sua futura prática profissional. Ao elaborar a SAE, o aluno vivencia o objetivo da assistência de enfermagem, ao elencar os problemas do paciente/cliente e decide por meio dos diagnósticos, as intervenções de enfermagem necessárias.

Os egressos do curso de graduação em enfermagem devem demonstrar o domínio das competências do *saber, saber aprender, saber fazer e saber ser*, inerentes aos quatro processos específicos: cuidar; gerenciar; pesquisar; educar. Que são específicos, por terem objetos, meio e finalidades distintos, mas que são fundamentalmente interligados e interdependentes

Para tal, deve ter acesso ao aporte teórico e científico advindo das ciências humanas, sociais e biológicas, além de lhe proporcionar o domínio de metodologias, competências e habilidades, que o tornem apto a atuar, tanto na base dos problemas gerais e específicos, quanto na qualificação dos processos que mediam esta relação, a qualidade e o resultado destas.

O que implica mudar o pensamento, o paradigma que se funda a relação ensinar aprender e cuidar em saúde.

Reconhecemos o tamanho da ousadia proposta, que por vezes nos parece utópicos. Entretanto, a busca pela excelência na formação profissional deve ser sempre buscada, mesmo que vários obstáculos devam ser superados.

Obrigada!

Curitiba, 01 de agosto de 2013.